



Programa Bolsa Família

Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

06 de Outubro de 2010

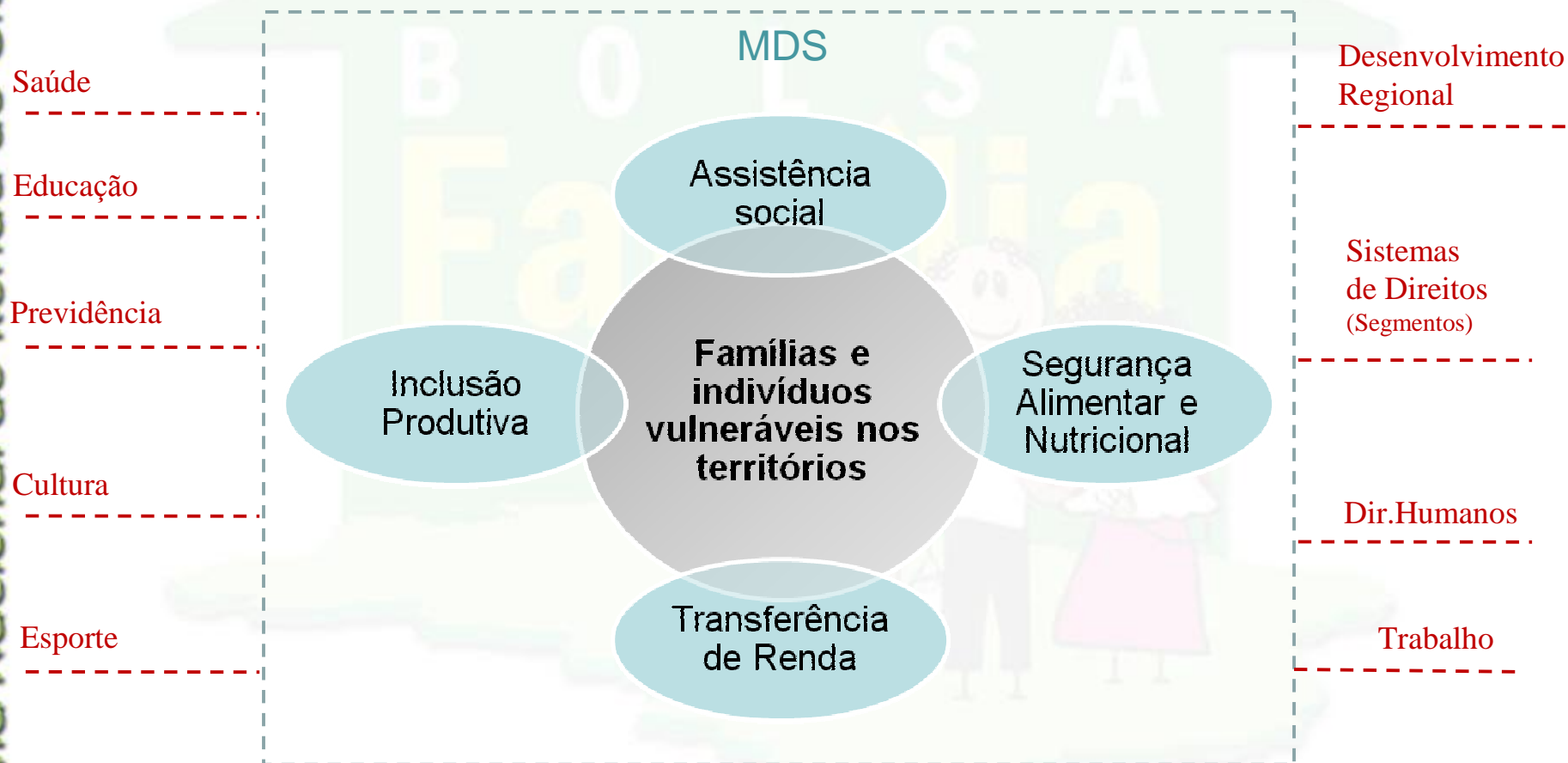
Bolsa Família: sete anos

- Em outubro de 2010, o Programa Bolsa Família completa sete anos
- 12,8 milhões de famílias beneficiárias (mais de ¼ da população brasileira)
- Transferências chegam a 0,4% do PIB
- Adesão dos 5.565 municípios
- R\$ 1 bilhão repassado aos municípios desde 2006 por meio do Índice de Gestão Descentralizada (IGD)
- 13,6 milhões de crianças entre 6 e 15 anos e 1,3 milhão de adolescentes entre 16 e 17 anos têm acompanhamento de frequência escolar
- 6,8 milhões de famílias têm acompanhamento da agenda de atenção básica à saúde

Bolsa Família: 7 anos

- Desde 2003, o MDS vem investindo na agenda de coordenação federativa, por meio da definição dos papéis da União e dos governos estaduais e municipais na administração do Cadastro Único e do PBF.
- No mesmo período, houve forte ênfase na atuação intersetorial dos três níveis de governo, envolvendo as áreas de educação, saúde e assistência social. Destaque para o Fórum Intergovernamental e Intersetorial de Condicionalidades, que tem possibilitado a superação de dificuldades inerentes às ações intersetoriais.
- Finalmente, houve um aperfeiçoamento de sistemas fundamentais para a execução do Programa, que culminará com o lançamento da nova versão do aplicativo do Cadastro Único em 2010 e do Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família em 2011.

Rede de Proteção Social

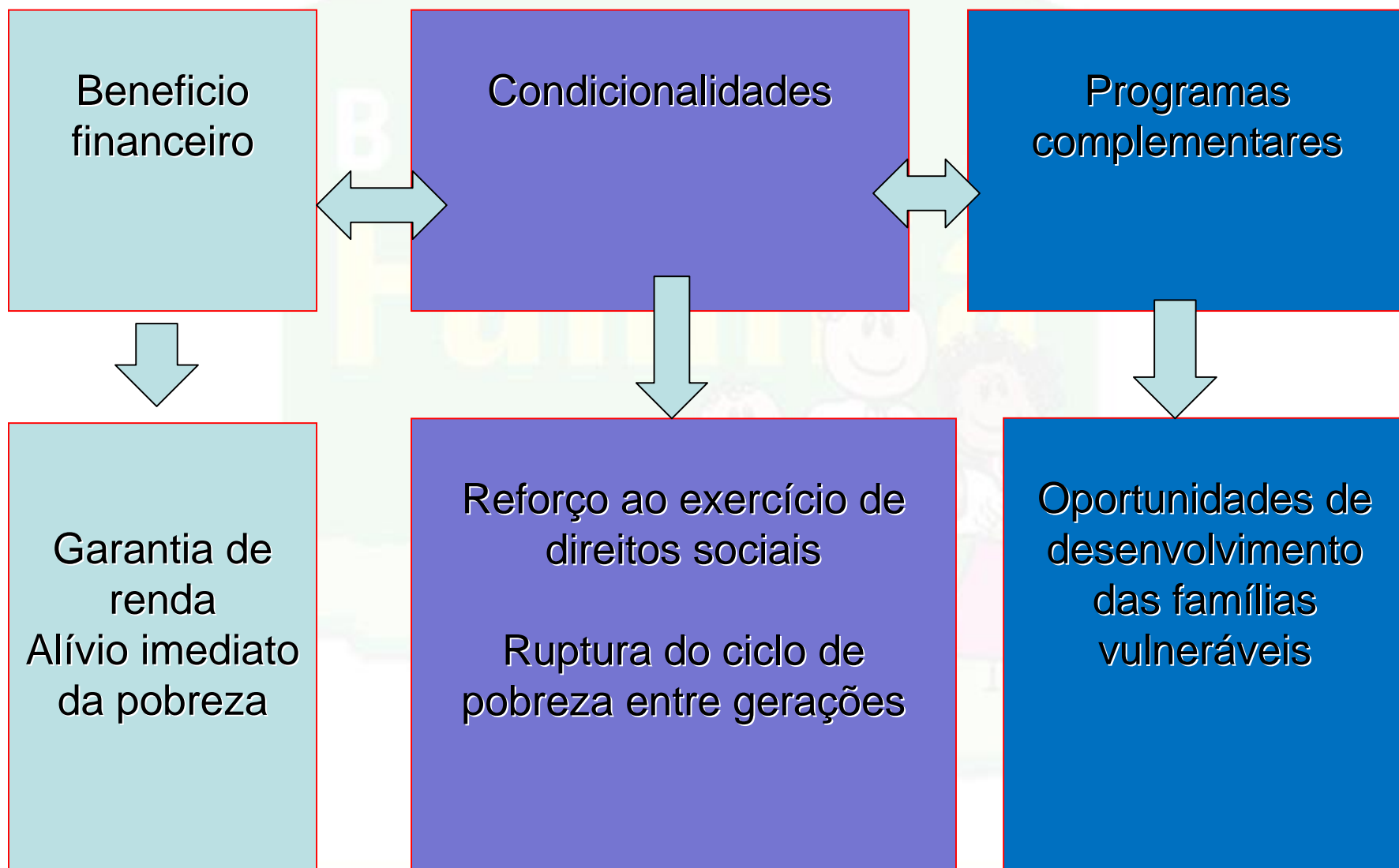


Monitoramento

Avaliação

Gestão da Informação

Programa Bolsa Família: dimensões e objetivos



Programa Bolsa Família: características

- Atenção às famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade
- Compromisso do Estado e das famílias na oferta e demanda de serviços públicos de assistência social, saúde e educação.
- Benefícios pagos por meio do sistema bancário e preferencialmente às mulheres
- Respeito à autonomia da família no uso dos recursos financeiros
- Gestão compartilhada entre setores de atuação estatal e esferas de governo
- Participação e controle da sociedade
- Lista de beneficiários disponível na WEB
- Cobertura nacional com base em estimativas de famílias pobres por município

Dados de setembro de 2010



Brasil:
5.565 municípios
12.769.155 famílias
beneficiárias



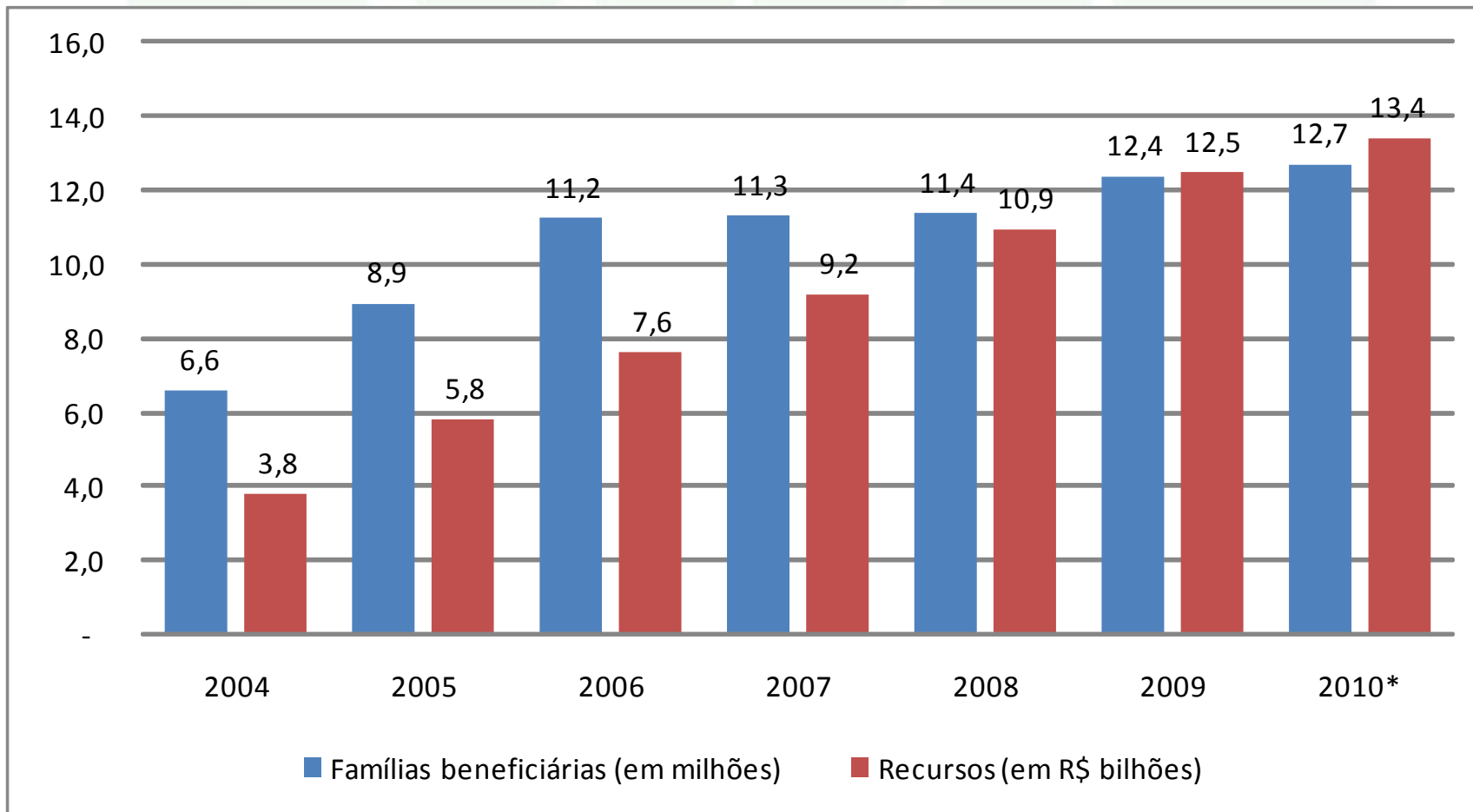
R\$ 1.227.998.637,00
pagos em benefícios



Valor médio do benefício:
R\$ 96

Programa Bolsa Família: evolução

PBF: famílias beneficiárias e execução financeira



* Recursos previstos para 2010

Bolsa Família: sete anos

Critérios de elegibilidade e público-alvo

Ano	Fonte	Critérios de elegibilidade (pobres/extrema mente pobres)	População-alvo (milhões de famílias)
2003	PNAD 2001 Censo 2000	R\$ 100/50	11,2
2006	PNAD 2004 Censo 2000	R\$ 120/60	11,1
2008/2009	PNAD 2006 Censo 2000 Índice de vulnerabilidade de renda	R\$ 137/69 R\$ 140/70	12,9

Programa Bolsa Família e Cadastro Único

• Cadastro Único

- Público-alvo: famílias com renda per capita de 1/2 salário mínimo (R\$ 255,00) ou com renda familiar total de até 3 salários mínimos (R\$ 1.530,00)
- O Cadastro Único possui aproximadamente 18,6 milhões de famílias, das quais 12,8 milhões são beneficiárias do PBF

• Programa Bolsa Família

- Público-alvo: famílias com renda per capita de até R\$ 140
- Famílias com renda per capita de até R\$ 70 recebem um benefício básico, além dos benefícios variáveis (associados à presença de crianças e adolescentes)..
- Famílias com renda per capita acima de R\$ 70 até R\$ 140 recebem apenas benefícios variáveis

Programa Bolsa Família: benefícios

Intervalo de benefícios: R\$ 22 a R\$ 200

Famílias pobres			
Nº de pessoas de até 15 anos	Nº de pessoas de 16 e 17 anos	Tipo	Valor
0	0	Não recebe benefício básico	—
1	0	1 variável	R\$ 22
2	0	2 variáveis	R\$ 44
3	0	3 variáveis	R\$ 66
0	1	1 BVJ	R\$ 33
1	1	1 variável +1 BVJ	R\$ 55
2	1	2 variáveis+1 BVJ	R\$ 77
3	1	3 variáveis+1 BVJ	R\$ 99
0	2	2 BVJ	R\$ 66
1	2	1 variável+2 BVJ	R\$ 88
2	2	2 variáveis+2 BVJ	R\$ 110
3	2	3 variáveis+2 BVJ	R\$ 132

Famílias extremamente pobres			
Nº de pessoas de até 15 anos	Nº de pessoas de 16 e 17 anos	Tipo	Valor
0	0	Benefício básico	R\$ 68
1	0	Básico+1 variável	R\$ 90
2	0	Básico+2 variáveis	R\$ 112
3	0	Básico+3 variáveis	R\$ 134
0	1	Básico+1 BVJ	R\$ 101
1	1	Básico+1 variável+1 BVJ	R\$ 123
2	1	Básico+2 variáveis+1 BVJ	R\$ 145
3	1	Básico+3 variáveis+1 BVJ	R\$ 167
0	2	Básico+2 BVJ	R\$ 134
1	2	Básico+1 variável+2 BVJ	R\$ 156
2	2	Básico+2 variáveis+2 BVJ	R\$ 178
3	2	Básico+3 variáveis+2 BVJ	R\$ 200

Programa Bolsa Família: gestão compartilhada, ação intersetorial e controle social



Programa Bolsa Família: gestão compartilhada

- Responsabilidades dos gestores municipais
 - Identificação e cadastramento das famílias
 - Oferta de serviços de saúde, educação e assistência social
 - Acompanhamento das famílias
- Responsabilidades dos gestores estaduais
 - Apoio aos municípios na implementação do PBF
- Responsabilidades do governo federal
 - Estabelecer diretrizes e normas do PBF
 - Coordenar a execução do PBF
 - Incentivar o aprimoramento da gestão descentralizada do PBF
 - Cooperação técnica
 - Repasses de recursos
 - Número de famílias beneficiadas pelo PBF e valor apurado nos índices de desempenho da gestão municipal e estadual

Programa Bolsa Família: gestão compartilhada

- Cálculo do Índice de Gestão Descentralizada Municipal (IGD-M)
 - Fator de operação do PBF
 - Taxa de cobertura qualificada de cadastros
 - Taxas de atualização cadastral
 - Taxa de acompanhamento da frequência escolar
 - Taxa de acompanhamento da agenda da saúde
 - Fator de adesão ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS)
 - Fator de informação da apresentação da prestação de contas da aplicação dos recursos do IGD-M pelo gestor do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS)
 - Fator de informação da aprovação total da prestação de contas da aplicação dos recursos do IGD-M pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)
 - Incentivos financeiros: acompanhamento familiar, apuração de irregularidades na execução local do PBF, atualização dos dados da gestão municipal e cartões entregues.

Programa Bolsa Família: gestão compartilhada

- Cálculo do Índice de Gestão Descentralizada Estadual (IGD-E)
 - Fator de operação do PBF
 - Taxa de cobertura qualificada de cadastros
 - Taxas de atualização cadastral
 - Taxa de acompanhamento da frequência escolar
 - Taxa de acompanhamento da agenda da saúde
 - Fator de informação da apresentação da prestação de contas da aplicação dos recursos do IGD-E pelo gestor do Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS)
 - Fator de informação da aprovação total da prestação de contas da aplicação dos recursos do IGD-E pelo Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS)
- Para receber os recursos do IGD-M e IGD-E os municípios devem alcançar, no mínimo, 0,55 na apuração do índice e 0,20 nos indicadores que o compõem.
- Áreas para uso dos recursos: gestão de condicionalidades, acompanhamento das famílias, cadastramento, atualização e revisão de dados cadastrais e programas complementares.

Programa Bolsa Família: controle social

- Instâncias de Controle Social (ICS)
 - Principais responsáveis pelo controle social da execução do PBF e das atividades de cadastramento.
 - Podem ser uma entidade criada especialmente para essa função ou um conselho/comissão já existente
- Apoio operacional: a partir de 2011, pelo menos 3% dos recursos transferidos via IGD-M e IGD-E para os municípios e os Estados deverão ser gastos com atividades de apoio técnico e operacional do controle social do PBF.
- Novas atribuições: os Conselhos Municipais de Assistência Social são agora responsáveis pelo exame da prestação de contas do uso dos recursos do IGD-M.
- Capacitação: para fortalecer a atuação dos conselheiros, o MDS está promovendo a capacitação para controle social.
- Até outubro de 2010, 6.252 conselheiros foram capacitados. Até março de 2011, serão 21 mil.

Programa Bolsa Família: condicionalidades

Educação

Frequência escolar mínima de 85% para crianças de 6 a 15 anos

Frequência escolar mínima de 75% para adolescentes de 16 e 17 anos

Saúde

Monitoramento nutricional para mulheres gestantes e lactentes e crianças até 7 anos

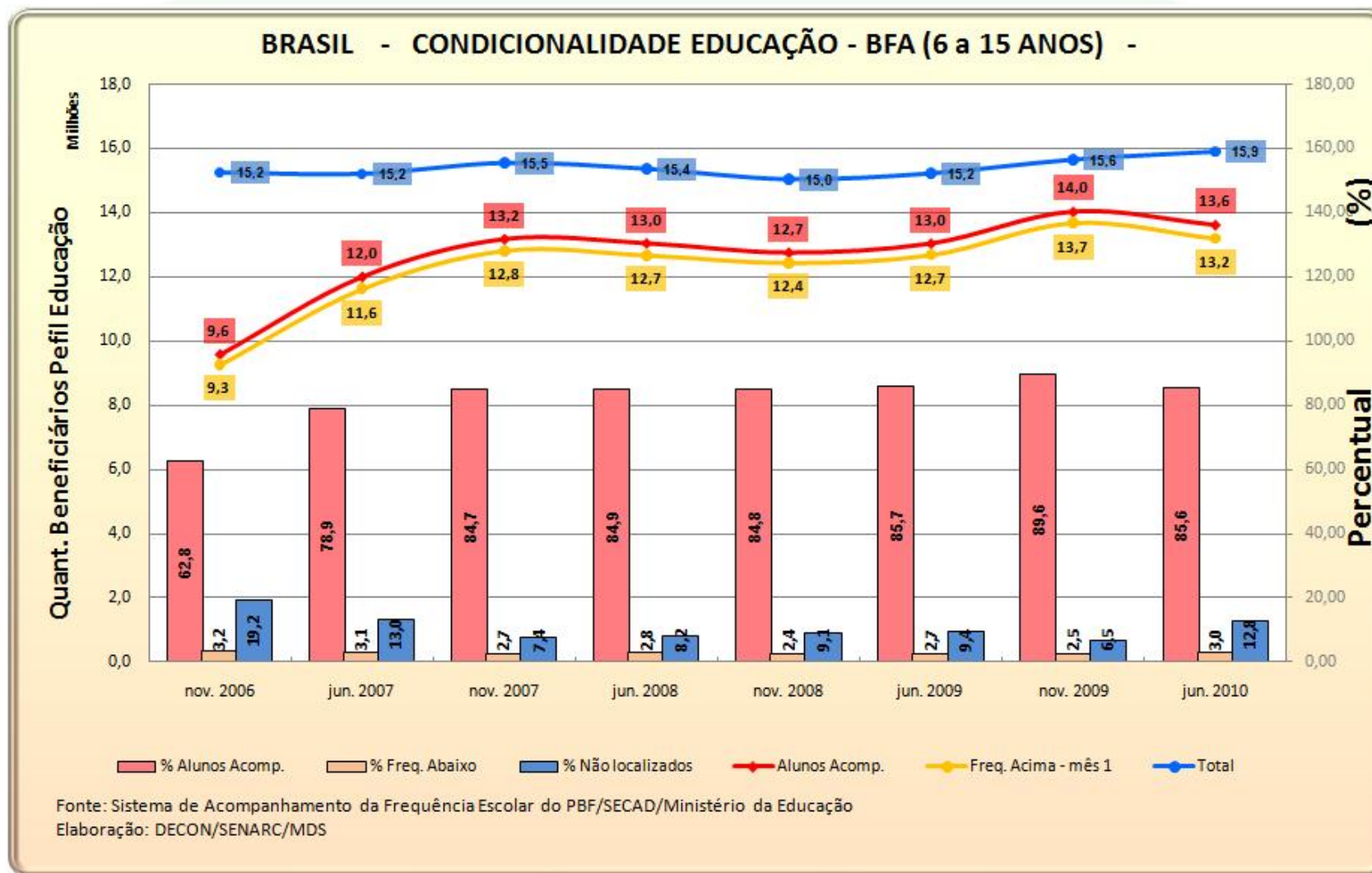
Monitoramento pré-natal e pós-natal e calendário de vacinação para crianças até 7 anos

Inexistência de trabalho infantil

Monitoramento de frequência às ações sócio-educativas

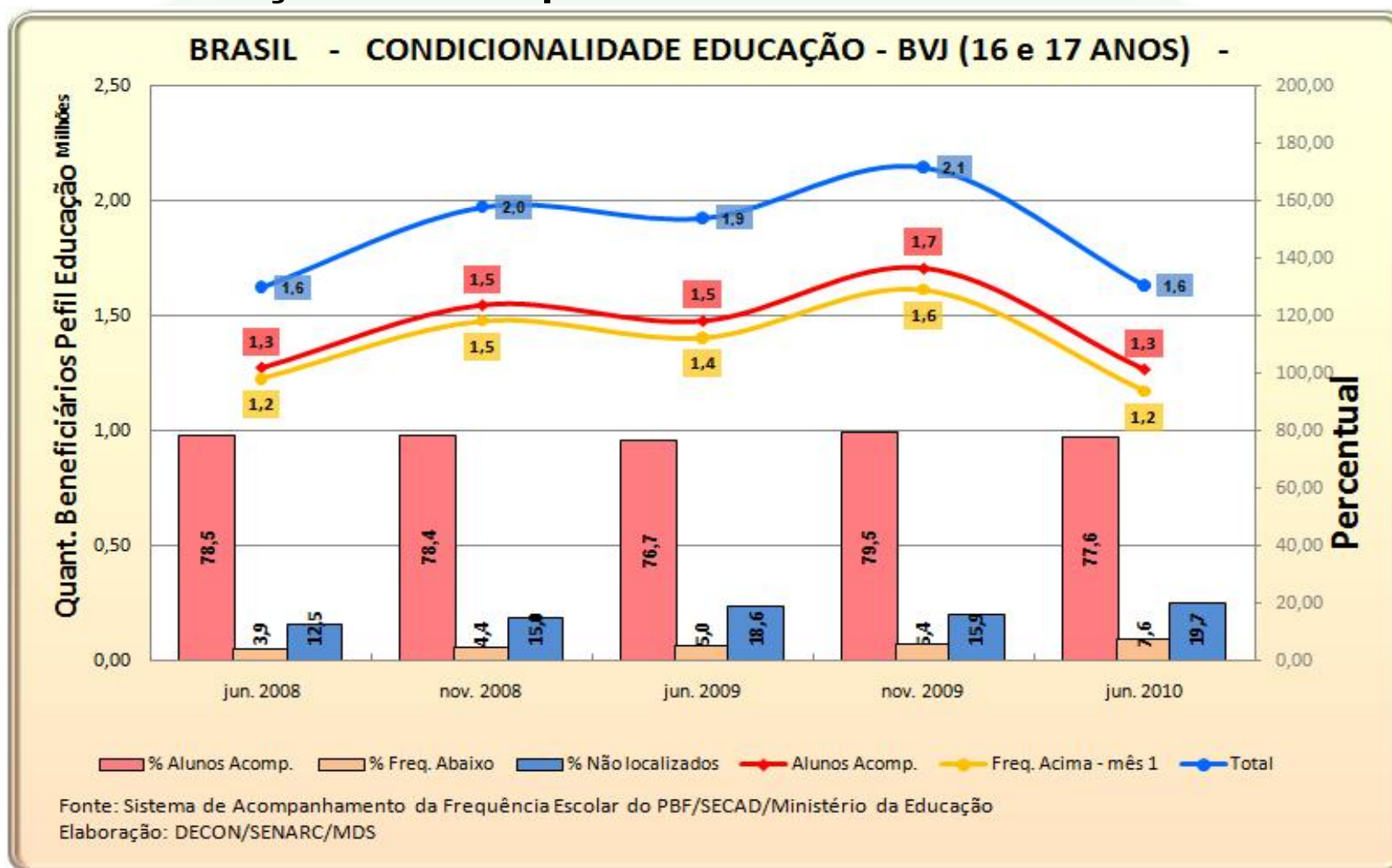
Programa Bolsa Família: evolução

Evolução do acompanhamento de condicionalidades



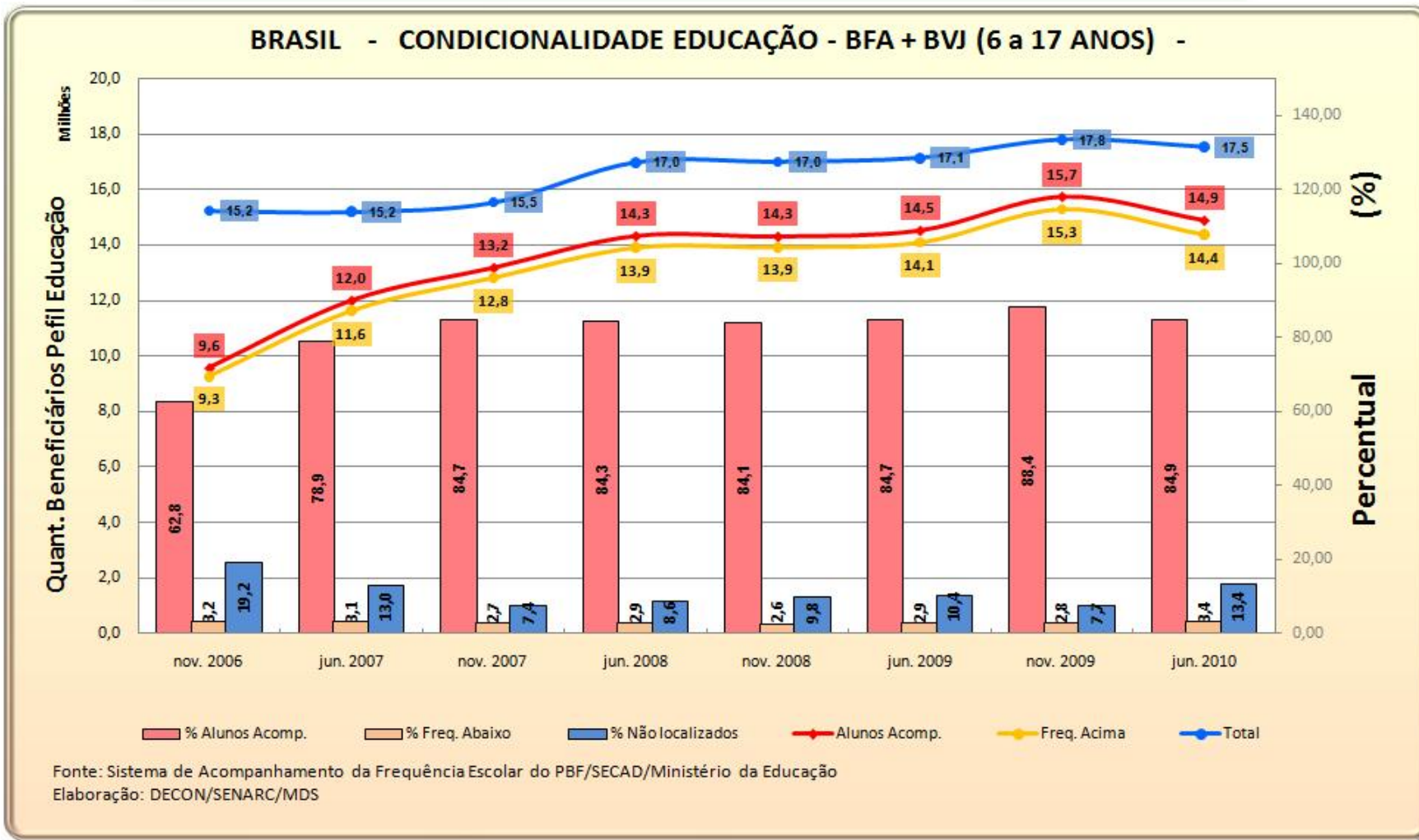
Programa Bolsa Família: evolução

Evolução do acompanhamento de condicionalidades



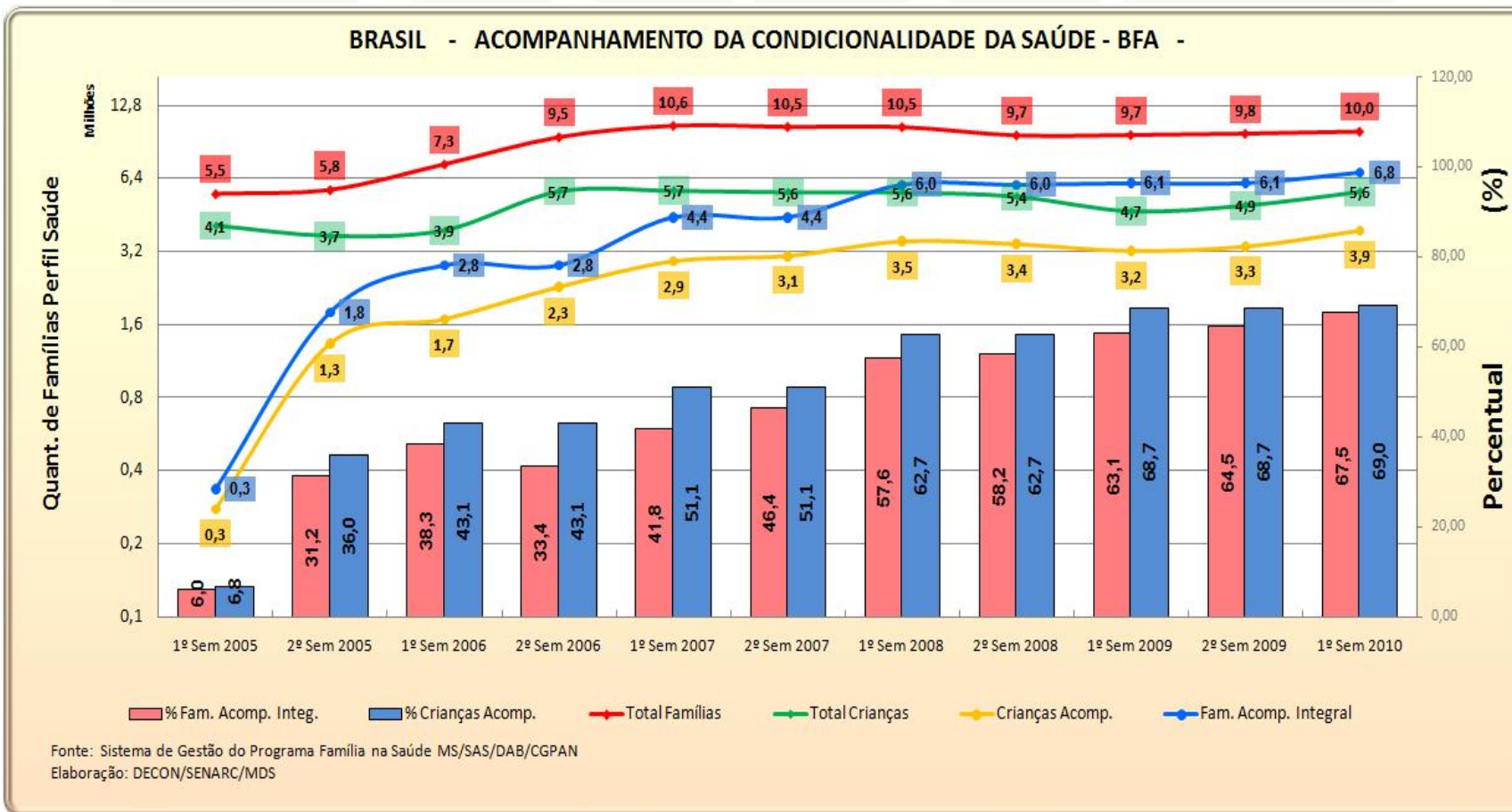
Programa Bolsa Família: evolução

Evolução do acompanhamento de condicionalidades



Programa Bolsa Família: evolução

Evolução do acompanhamento de condicionalidades



Condicionalidades: identificação de vulnerabilidades

- Objetivos do acompanhamento
 - Incentivar o acesso das famílias aos serviços de saúde e educação
 - Responsabilizar o poder público pela prestação dos serviços
 - Acompanhar o acesso das famílias beneficiárias aos serviços
 - Identificar as famílias em situação de maior vulnerabilidade que não acessam os serviços de educação e saúde

Acompanhamento de condicionalidades de populações específicas

- Indígenas
 - Maior participação de crianças de até 7 anos (21%) entre os beneficiários indígenas , quando comparado à população beneficiária não-indígena (14%). Menor participação das mulheres indígenas em idade fértil (32,2%), *vis a vis* as não indígenas (39,4%).
 - Famílias indígenas apresentam descumprimento de condicionalidades em nível ligeiramente inferior ao encontrado para as famílias não indígenas.
- Repercussão de condicionalidades para indígenas
 - Grupo de Trabalho Senarc, Funai, Funasa e Educação Indígena para avaliação de como a repercussão de condicionalidades deve ser trabalhada no caso dos indígenas aldeados.
- Quilombolas
 - Maior participação de crianças de até 7 anos (20,8%) entre os beneficiários quilombolas, quando comparado à população beneficiária não-quilombola (14%). Menor participação das mulheres quilombolas em idade fértil (36,7%), *vis a vis* as não indígenas (39,4%).
 - Famílias quilombolas também apresentam descumprimento de condicionalidades em nível inferior ao encontrado para as famílias não indígenas.

Acompanhamento Familiar

- Em 2009, foi aprovado pela Comissão Intergestores Tripartite o Protocolo de Gestão Integrada de Benefícios e Serviços no âmbito do Sistema Único de Assistência Social - SUAS.
- O protocolo define procedimentos para acompanhamento familiar dos beneficiários do PBF, do BPC e do PETI pelos Centro de Referência da Assistência Social - CRAS e CREAS.
- Os dados sobre acompanhamento familiar passaram a ser inseridos em um módulo do Sistema de Gestão de Condicionalidades – Sicon/PBF
- Dezembro de 2009 a setembro de 2010
 - 8,95 mil famílias inseridas no acompanhamento familiar
 - 698 municípios em todos os estados
 - Das famílias em acompanhamento familiar, 3.431 (38%) estão com interrupção temporária dos efeitos sobre o descumprimento de condicionalidades da família e/ou do jovem por um prazo de seis meses.

Acompanhamento Familiar no Sicon/PBF (Dezembro/09 a setembro/10)

Situações mais observadas:

- Recusa da criança em freqüentar a escola ou o serviço de convivência do PETI (14%)
- Negligência dos pais ou responsáveis (19%)
- Casos de doença da criança ou adolescente (12%)
- Envolvimento de membros da família com drogas (3%)

Atividades mais observadas:

- Visita domiciliar (21,7%)
- Entrevista de acolhida e avaliação da família (19%)
- Atendimento da família (16,2%)
- Registros de comunicação às áreas de saúde (2,6%), educação (5%) e comunicação ao Sistema Garantidor de Direitos (2%)

Programa Bolsa Família: impactos na desigualdade e pobreza

- **Desigualdade**

- O Bolsa Família foi responsável por 16% da redução da desigualdade ocorrida entre 1999 e 2009 (apesar de responder por apenas 0,8% da renda reportada e 0,4% do PIB).

Fonte: Soares et al. 2010.

- **Pobreza extrema**

- O PBF responde por 1/3 da redução da extrema pobreza entre 1999 e 2009

Fonte: Soares et al. 2010.

- O PBF reduz o hiato de pobreza em 18% e reduz a severidade da pobreza em cerca de um quarto (de 5,9% para 4,6%)

Fonte: Soares and Satyro, 2009.

- **Pobreza**

- 16% da queda observada na taxa de pobreza entre 1999 e 2009 são explicadas pelo Programa Bolsa Família.

Fonte: Soares et al. 2010.

- **Impacto dos benefícios na renda familiar per capita mensal**

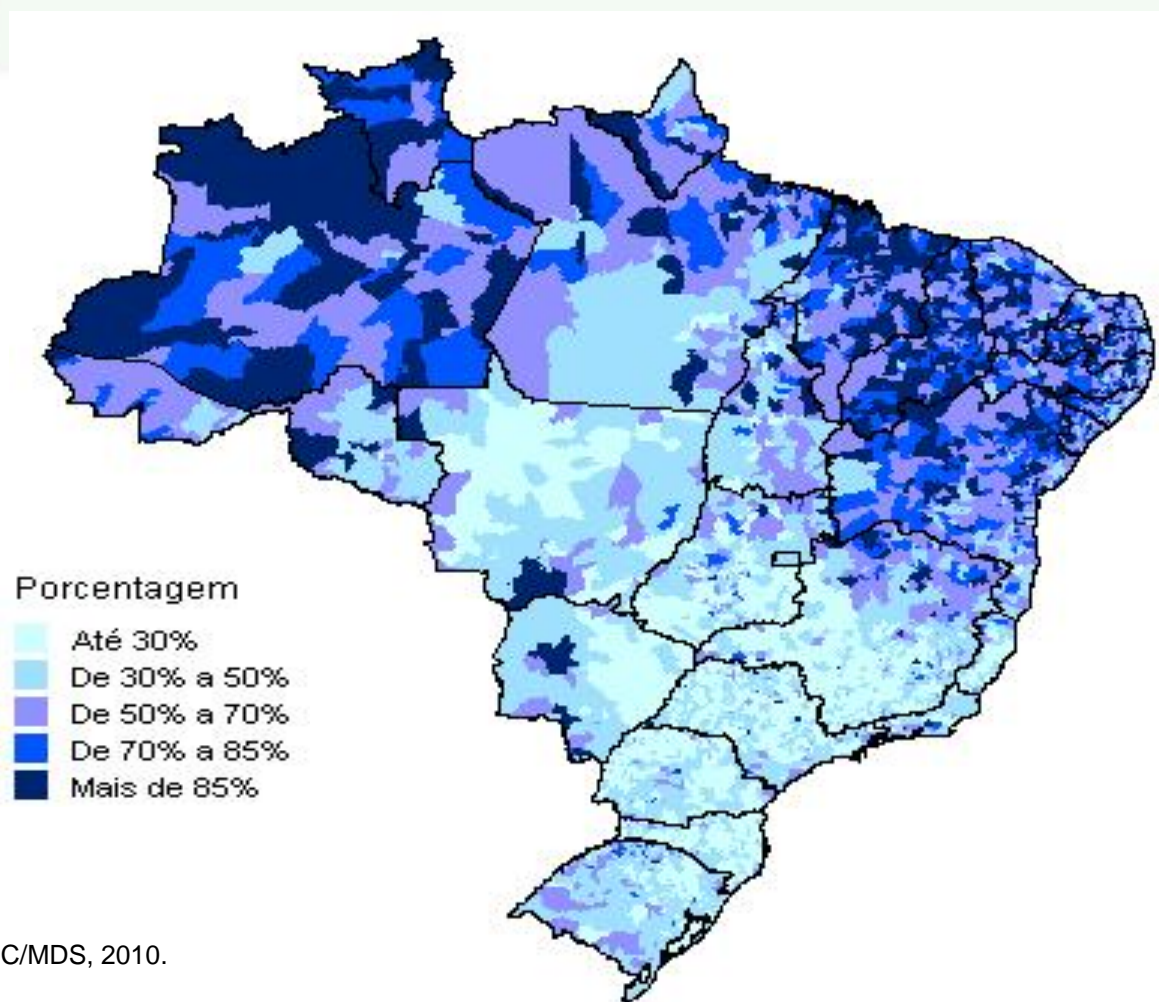
- Aumento médio de renda de 48,7% (de R\$ 48,69 para R\$ 72,42), fazendo a família média ultrapassar a linha de extrema pobreza.
- Aumento na renda familiar per capita chega a 60% nas regiões Norte e Nordeste.

Fonte: SENARC/MDS, 2010.

- **Planejamento financeiro**

- A regularidade das transferências auxilia o planejamento dos orçamentos familiares.

Programa Bolsa Família: aumento na renda familiar per capita



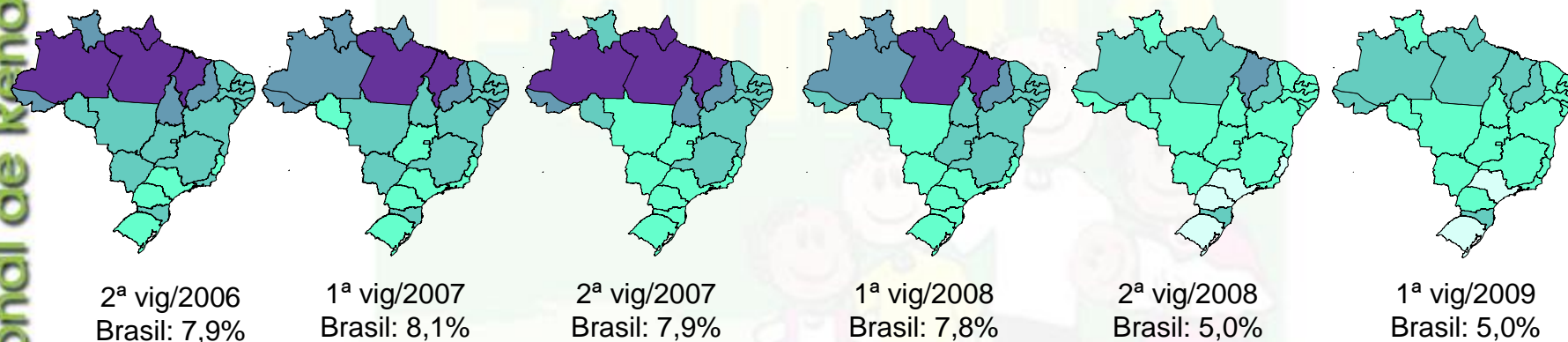
Fonte: SENARC/MDS, 2010.

Programa Bolsa Família: impactos na segurança alimentar e nutricional

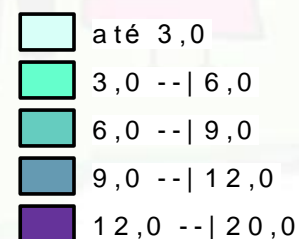
- As despesas reais per capita com alimentos da população pobre aumentaram cerca de 14% entre 2005 e 2009. Esse aumento foi discreto no que diz respeito às despesas com alimentos básicos, mas sensíveis no que diz respeito ao consumo de proteína (+ 65% no caso da carne).
- O consumo familiar de alimentos básicos, como arroz e feijão, permaneceu relativamente estável nesse mesmo período (2005-2009), mas o consumo de carne mais do que triplicou, embora ainda esteja em níveis baixos (1,7 kg/família/mês).
- (Fonte: Avaliação de Impacto do Programa Bolsa Família – AIBF 2ª rodada, 2010)
- Cerca de 20% dos 50% de redução da desnutrição de 1996 a 2006 se deve ao aumento do poder aquisitivo da classe E, segmento da população atendido pelo Bolsa Família.
- (Fonte: Monteiro, 2009).
- 87% dos beneficiários indicam a alimentação como um dos principais destinos para os benefícios recebidos. Quanto mais pobre a família, maior a proporção da renda gasta com alimentação.
- Famílias com alimentação básica assegurada apresentam aumento de consumo de alimentos complementares (frutas, legumes, hortaliças) e de carne.

(Fonte: Ibase, Repercussões do Programa Bolsa Família na segurança alimentar e nutricional das famílias beneficiadas, 2008)

Programa Bolsa Família : evolução do percentual de déficit de peso para idade das crianças beneficiárias do PBF - Brasil 2006 a 2009



Legenda (em %):



Fonte: SISVAN/MDS

Programa Bolsa Família: impactos na educação e saúde

• Educação

- O abandono escolar dos estudantes beneficiários é menor que o dos estudantes da rede pública no ensino fundamental e médio.

Fonte: Educacenso e Sistema Presença/MEC, 2010.

- A aprovação dos beneficiários na educação fundamental é pouco inferior à encontrada para o total dos alunos da rede pública (80,5% contra 82,3%), mas bastante superior no ensino médio (81,1% contra 72,6%).

Fonte: Educacenso e Sistema Presença/MEC, 2010.

- O Programa aumenta a frequência escolar de crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos em 4,4 pontos percentuais

Fonte: AIBF 2ª rodada.

• Educação

- O Programa aumenta a aprovação escolar de crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos em 6,0 pontos percentuais

Fonte: AIBF 2ª rodada.

• Saúde

- As grávidas beneficiárias do Programa têm 1,5 consultas pré-natal a mais do que as grávidas não beneficiárias com igual perfil socioeconômico

Fonte: AIBF, 2ª rodada.

- A proporção das crianças beneficiárias com vacinação em dia foi superior à encontrada para crianças não beneficiárias de igual perfil socioeconômico.

Fonte: AIBF 2ª rodada.

Programa Bolsa Família

possíveis linhas de evolução

- Dimensionamento do público-alvo
 - O critério de elegibilidade do PBF tem sido reajustado pela inflação. Uma alternativa seria criar uma regra para o reajuste da linha de pobreza do Programa que incorporasse não apenas a inflação, mas também parte dos ganhos de renda da população.
- Definição de uma regra de reajuste de benefícios
 - Os benefícios têm sido reajustados para reposição da inflação de forma discricionária. É importante definir uma regra de reajuste periódico que incorpore parte dos ganhos de renda da população.
- Inclusão da população “pobre” (renda entre R\$ 70,01 e R\$ 140,00) sem filhos
 - Criação de um benefício básico para esse grupo, que poderia ter valor menor do que o benefício básico

Muito obrigada!

controlesocialpbf@mds.gov.br

bolsa.familia@mds.gov.br

cadastrounico@mds.gov.br



B O L S A
Família

Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome